

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EAD

Elisabete Bisuti Ceron⁽¹⁾, Leonardo Porto⁽²⁾

(1) Aluna do Curso de Especialização em Tutoria em EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: elisabete.pead@gmail.com

(2) Orientador, Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: leonardo.porto@ufrgs.br

RESUMO

O presente artigo relata a trajetória da Educação a Distância no Brasil, e descreve a história da primeira experiência desenvolvida no Curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no Polo de Sapiranga. A abordagem dessa temática permeia a reflexão sobre a EAD, envolvendo os aspectos metodológicos e teóricos que constituem a complexa função tutorial do professor na EAD. Esta pesquisa tem por finalidade conhecer e analisar o perfil dos alunos da educação a distância, as suas concepções sobre a EAD antes de ingressarem no curso e no decorrer do mesmo, através de questionário, respondido pelas alunas do PEAD, do Polo de Sapiranga. Atualmente a diferença existente nas características iniciais da educação a distância é admirável. A internet trouxe como principal benefício à interatividade. Os ambientes virtuais de aprendizagem permitem que os professores e alunos apesar de não estarem no mesmo ambiente físico, se sintam como se estivessem no mesmo espaço. Neste âmbito realizei um levantamento de opiniões acerca de fatores que levaram estes alunos aderirem o Curso de Pedagogia em EAD e as concepções da educação a distância antes do vestibular, expectativas referentes ao curso, dificuldades, desafios bem como em que o curso contribuiu para melhorar a sua prática pedagógica, Enfim, relatos da trajetória no decorrer do curso, as aprendizagens construídas e a importância do papel do Tutor são os objetivos deste trabalho.

Palavras-chave: Educação a Distância, Interação Pedagógica, Tutoria, Educandos

Introdução

O trabalho realizado no curso de especialização tem como objetivo refletir sobre a perspectiva do processo de educação a distância sob perspectivas dos educandos do Curso de Graduação de Pedagogia e sua importância na construção do processo de ensino/aprendizagem sob perspectivas autônomas.

Diante da diversidade, é preciso atenção para valorizar as diferenças, estimular idéias, opiniões e atitudes, desenvolver a capacidade de aprender a aprender e de aprender a pensar, assim como levar o aluno a obter o controle consciente do aprendido, retê-lo e saber aplicá-lo noutra situação. A orientação e a diretividade são fundamentais para que o material instrucional realize o objetivo que deve caracterizá-lo.

O trabalho tem como foco a idéia do educando antes do ingresso no curso de EAD e sua percepção pós se tornarem acadêmico do curso de Pedagogia - EAD. Faz uma breve revisão da literatura a respeito do assunto, utilizando o método qualitativo de nível descritivo o qual procura responder algumas indagações. Entre elas destacam-se: Para o aluno o que é um curso de EAD? Que características pessoais e técnicas ele oferece? Nesta perspectiva desenvolvem-se no decorrer do desenvolvimento do trabalho as questões em torno da temática da EAD, suas contribuições no processo de ensino/aprendizagem.

A ênfase nas percepções e experiências do alunado com o processo de ensino aprendizagem a partir da interatividade revela-se bastante significativa se concordarmos com os resultados da nossa pesquisa desenvolvida que revelou que os estudantes conseguem ter uma percepção bastante clara a respeito deles mesmos, da maneira como desenvolvem os trabalhos.

A partir desse estudo, a intenção é a de que seja possível verificar o nível de consciência dos educandos sobre a EAD.

Em função de todas as transformações que se encontra junto ao sistema educativo, neste novo século, o objetivo do levantamento aqui proposto passou a ser uma tentativa de buscar saber quais eram as concepções dos alunos do Curso de Pedagogia do Polo de Sapiiranga sobre a Educação a Distância antes de ingressarem no PEAD e no decorrer do curso e também qual era o perfil desses alunos, que dificuldades encontraram e quais as superações. Neste sentido inicialmente desenvolvi uma pesquisa bibliográfica, em torno da temática da educação a distância como um processo sistemático e não apenas para a busca de resultado, resgatando um pouco da história do sistema de EAD e suas origens, destacando também a preocupação do educador em relação a temática.

Para concretizar a pesquisa, busquei o depoimento dos educando do Curso de Pedagogia

(PEAD) da UFRGS, do Polo de Sapiranga.

Considerações sobre educação a distância

A Educação a Distância tem uma longa história. Sua origem está nas experiências de educação por correspondência iniciadas no final do século XVII e com largo desenvolvimento a partir de meados do século XIX, onde essa modalidade de ensino começa a se consolidar. Vale dizer que a EAD é algo bastante antigo, e no sentido fundamental da sua expressão, é o ensino/aprendizagem que ocorre quando o professor e o aluno estão separados no tempo, e/ou espaço. Mas, para que possa haver EAD, é fundamental e necessário que ocorra a intervenção de alguma tecnologia.

Nascida sob o signo da democratização do saber (TODOROV, 1994, p.5) a história desta modalidade de ensino vem quebrando barreiras de espaço e de tempo, dando mais autonomia aos docentes, principalmente aos discentes que podem “estudar” e aprender de qualquer lugar, no tempo que dispor e explorando várias formas de construção e produção de conhecimento.

No Brasil, a EAD nasceu no século XX, mas é em 1990 que a EAD nas universidades brasileiras teve uma expansão significativa com a normatização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394 de 20/12/96).

Segundo o Ministério da Educação e Cultura, a educação a distância é uma “forma de ensino que possibilita auto – aprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

A EAD torna-se uma alternativa viável no atendimento, não somente das demandas de grupos específicos, em contextos com alta renda e acesso tecnológico, mas, também, para grupos dispersos geograficamente, com restrições de acesso às tecnologias de terceira geração e com urgente necessidade de atualização e formação, gerada pela obsolescência acelerada dos conhecimentos, causada pelo avanço da tecnologia e da ciência. Para Armengol, apud Justifiniani, (1994.p.14), “não existe um modelo único e rígido de educação á distância. Pelo contrário, a riqueza de modelos e combinações possíveis exige que em cada caso se inscrevam criativamente metodologias e esquemas que resultam nas mais apropriada, levando em conta as necessidades, condições e meios de cada situação particular”.

Portanto, analisando a educação a distância como tutora pode afirmar que a EAD da UFRGS (PEAD) trabalha com o ensino em massa tendo como foco principal a aprendizagem de todos os educandos, onde se constrói uma metodologia de acordo com a realidade.

Educação a distância da UFRGS

A Educação a Distância desde a sua institucionalização na década de 80 tem uma opção epistemológica baseada nas diferentes experiências e considera as contribuições das teorias piagetiana e sócio-interacionista vigostskiana nos seus princípios pedagógicos que orientam os cursos na modalidade EAD para que os alunos possam construir o conhecimento, assim o processo de ensino e aprendizagem através da cooperação e autonomia.

A UFRGS promove o domínio do conhecimento e do desenvolvimento de habilidades cognitivas, respeitando a individualidade de cada um, preparando o educando para a inserção no mundo de trabalho e exercício da cidadania, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e igualitária. Busca-se na educação “a qualidade social” conforme nos diz Libâneo (2001, p.54) que promove educação para todos, onde todos tenham direito e acesso.

Surge em 2006/2 o Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, da UFRGS com o objetivo de graduar professores em exercício na área da educação, atuando na Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental ou áreas a fins. Embora sendo a distância, ocorrem também momentos presenciais, proporcionando aos alunos um contato direto com coordenadores, professores e tutores a fim de esclarecimentos ou sanar dúvidas. Os encontros são obrigatórios e ocorrem no início e fim de cada semestre.

A FAGED (Faculdade de Educação) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) promove o curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância (PEAD), através de um projeto financiado pelo Ministério de Educação (MEC), o qual tem por objetivo a formação de professores 400 professores que estão atuando na área da rede pública de ensino: municipais ou estaduais no Rio Grande do Sul que não possuam formação superior.

Convém ressaltar que os princípios da EAD na UFRGS é respeitar a autonomia, cooperação entre os alunos e o processo de construção do conhecimento.

Surgem os Polos, e a concepção deu-se com a finalidade de agrupar municípios vizinhos para atender de melhor forma a demanda, ficando assim a infra-estrutura a cargo das Prefeituras interessadas.

Atualmente a UFRGS possui parceria com as Prefeituras, constituindo cinco Polos: Alvorada, Gravataí, Sapiranga, São Leopoldo e Três Cachoeiras.

No Polo de Sapiranga os candidatos foram selecionados através de vestibular para 80 professores da rede que trabalham nas proximidades do município que sedia o Polo. O curso teve início no segundo semestre de 2006 e a previsão de conclusão é no segundo semestre de 2010. O

curso pressupõe o uso intensivo da internet e, para tanto o Polo possui um laboratório de informática com acesso à internet em banda larga. Além disso, uma biblioteca, salas de atendimento (tutoria presencial) e auditórios para a realização de atividades presenciais.

O Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura está organizada no período de (9) nove semestres, com duração de quatro anos.

O PEAD propõe uma alternativa de formação de professores em uma perspectiva de redefinição da função docente e de modelos diferenciados de apropriação e construção do conhecimento, apoiada no uso intensivo da Internet. O currículo é articulado em eixos e interdisciplinas, além de contemplar metodologias construtivistas.

O uso inovador da tecnologia aplicado á educação, e mais especificamente, á educação a distância está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

A estruturação curricular para essa modalidade foi elaborada por meio da interdisciplinaridade e contextualização, partindo da idéia que a realidade só pode se compreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões: a dimensão pedagógica, a qual compreende todo o processo de ensino-aprendizagem, a administrativa quanto as questões da infra-estrutura e de pessoal, a do campo político, a do social no que se refere a relação entre todos, no cultural elevando o ser humano a uma identidade e por fim a dimensão humana, a qual compreende os sentimentos, desejos, dificuldades, os conceitos e preconceitos que povoa o íntimo de cada um. Portanto, cada dimensão é constituída por elementos que se encontram em rede em permanente movimento de associação e influências mútuas.

Educação Superior fazendo história em Saporanga

O Município de Saporanga, idealizou, movimentou-se e realizou um grande sonho da população tendo um Polo Universitário na cidade, sendo este um marco na educação de Ensino Superior em EAD em Saporanga.

Tudo começou quando um grupo de pessoas formou o Movimento Pró-universidade e de forma autônoma, reivindicaram a implantação de uma extensão universitária para o município de Saporanga, tornando-se um referencial para a região.

O movimento cresce, evolui e se materializam através da parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) de educação a distância do Ministério da Educação (MEC), iniciando com o curso de Pedagogia da UFRGS.

O Polo Universitário é apontado como referência regional. Integram o Polo as Universidades Federais: UFRGS, UFPEL, UFSM E FURG, tendo como Instituições parceiras: Governo Federal, Prefeitura Municipal de Sapiranga, Secretaria Municipal de Educação.

Os Cursos de graduação em andamento são: Licenciatura em Letras e Espanhol, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Geografia, Pró – Licenciatura em Pedagogia, Pró – Licenciatura em Matemática.

Os Cursos de Pós – Graduação são: Pós em Informática Instrumental para Professores da Educação Básica, Pós – Graduação em Educação Ambiental, Matemática, Mídias Digitais e Didáticas: Tripé na Formação de Professores de Matemática.

Pretende-se no Polo Universitário de Sapiranga a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação para promover o desenvolvimento sustentável do município e da região visando o Gerenciamento do Polo como espaço máximo de educação de nosso Estado, proporcionando a comunidade o oferecimento de cursos a distância.

O Polo Universitário de Sapiranga é um centro de educação a distância que serve como sede do processo de ensino aprendizagem oferecido pelas Universidades Federais que fazem parte do Sistema Universidade Aberto do Brasil ou Programa da Regesd.

Este é o primeiro curso a Distância de Pedagogia oferecida pela UFRGS, direcionado aos professores que não tenham curso superior em Licenciatura e também o primeiro no município.

As alunas têm a sua disposição dois laboratórios de informática, biblioteca e auditórios com uma excelente infra – estrutura, localizada no 2º piso do Prédio da SMED, sito Rua Padre Réus nº263 no Centro onde ocorrem os encontros presenciais com os professores da UFRGS. As alunas podem contar sempre com o auxílio das tutoras de Polo; mantidas por recursos vindos do MEC através da UFRGS.

O curso iniciou em agosto de 2006, através de um convênio entre a UFRGS e o município. Num primeiro momento a sede do Polo localizava-se nas dependências da Escola São Carlos. Em março de 2007 foi inaugurada a nova Sede do Polo de Educação á Distância que comporta uma secretaria, sala de coordenação dois laboratórios de informática, biblioteca e auditórios.

Iniciaram o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura PEAD na modalidade a Distância 80(oitenta) professores sendo alguns de Sapiranga e outros vindos de outros municípios: Campo Bom, Estância Velha, Ivoti, Araricá, Nova Hartz, Parobé, Taquara, Dois Irmãos, Novo Hamburgo.

Atualmente, são 67 professores que permanecem realizando o Curso. Tivemos 13 (treze) desistências por vários fatores tais com: problemas de saúde, familiares e um óbito.

Os tutores foram incansáveis nas tentativas com a finalidade de resgatar as alunas através de e-mail, telefonemas e conversas pessoais. Tenho a certeza que nada é por acaso e me orgulho desses 67 profissionais da educação que se comprometeram na sua qualificação profissional.

O Curso de Pedagogia em EAD possui o Seminário Integrador em cada eixo temático como forma de garantir a unificação entre os diferentes conhecimentos na prática docente de cada estudante. Pela sua característica de articulação, o SI se constitui pela flexibilização programática, diferenciada a cada eixo de acordo com as necessidades das Interdisciplinas e enfoques temáticos, desenvolvendo iniciação à pesquisa, “ferramentas intelectuais” e metodologias para apoiar e integrar o trabalho pedagógico em cada eixo. Nesse sentido é necessária uma grande interação entre professores e tutores, essas interações acontecem presencialmente e através dos espaços virtuais de comunicação que a Instituição oferece.

O Aluno da Educação a distância e Aprendizagem

O aluno da educação a distância é diferente do aluno presencial, que tem todo um ambiente ao alcance dele, o aluno que opta pela EAD possui algumas características próprias que são necessárias para estimular a percepção e a cognição do mesmo com a finalidade de prender sua atenção durante os estudos.

Estudos mostram que há uma preocupação constante em tornar a EAD cada vez mais centrada no aluno. De acordo com Belloni (2006 p.39) “seja do ponto de vista dos paradigmas econômicos, seja desde a perspectiva das grandes definições”.

Mas para saber quem é o aluno da educação a distância é necessário algumas características que lhes são peculiares. Segundo Belloni (2006), “As características fundamentais da sociedade contemporânea que mais têm impacto na educação são, pois, na maior complexidade, mais tecnologia, compressão das relações de espaço e tempo. Trabalho mais responsabilizado, mais precário, com maior mobilidade, exigindo um trabalhador multi competente, multi qualificado, capaz de gerir situações de grupo, de se adaptar a situações novas, sempre pronto a aprender. Em suma, um trabalhador mais informado e autônomo.”

Hoje as pessoas procuram cada vez mais sua autonomia e a auto aprendizagem é uma das características que mais se destacam no perfil dos educando.

Atualmente integram o PEAD do Polo de Sapiranga, 67 alunos sendo destes apenas um do sexo masculino, quanto a idade varia entre 25 á 52 anos. Quase 100% dos alunos possuem computador em casa com internet.

Há uma grande reflexão no mundo acadêmico sobre quem é levado a estudar on-line.

Tem-se como fato dado que os alunos que estudam on-line são adultos, pois essa aprendizagem, que se dá em qualquer lugar e a qualquer hora, permite-lhes continuar trabalhando em turno integral sem deixar de também dar atenção à família. De acordo com Gilbert.(2001,p.74).”O aluno on-line ‘típico’ é geralmente descrito como alguém que tem mais de 25 anos, está empregado, preocupado com o bem-estar da comunidade, com alguma educação superior em andamento, podendo ser tanto do sexo masculino quanto do feminino.”

Atualmente as pessoas buscam cada vez mais sua autonomia e a auto – aprendizagem é uma das características que mais se destacam no perfil dessas pessoas.

A Turma de Pedagogia do Polo de Sapiranga obtiveram suas aprendizagens virtuais de forma colaborativa e de inúmeras trocas de experiências. Como tutora de Polo, posso afirmar que foi uma experiência de aprendizagens mútuas onde aprendemos e desenvolvemos as habilidades.

Todos os integrantes do curso são agentes ativos que procuram e constroem o conhecimento, formando um ambiente de aprendizagens significativas.

O curso parte da experiência dos alunos, professores levando em consideração as condições de vida e trabalho, ao se propor articular essas experiências (o fazer) com o aprofundamento teórico (compreender). Como a grande maioria das alunos do curso estão em sala de aula e convivem com problemas de várias naturezas, o curso privilegia este espaço como o lugar de onde partem as reflexões que se ampliam nas teorizações; essas retornam às práticas pedagógicas para a apropriação concreta, para a avaliação de sua sustentabilidade real, desdobrando-se em novas práticas ou consolidam as boas práticas pela sua reinterpretação. Trindade, apud Belloni (1992, p.32), define aprendizagem autônoma como um processo de ensino e aprendizagem centrada no educando, e diz ainda que o professor deva assumir-se como recurso deste educando.

O curso busca facilitar a construção do conhecimento através da articulação da teoria e prática para que as alunas constantemente possam demonstrar o trabalho realizado em sala de aula através dos registros nas atividades propostas e também nos portfólio de aprendizagem.

O foco principal do PEAD é o aluno e o processo aprendizagem. Para que o curso alcançasse o sucesso e atendesse as expectativas dos envolvidos era necessário haver muito interesse, disposição e boa dose de motivação por parte de todos sobre os assuntos abordados. Também é fundamental que o aluno saiba organizar bem o seu tempo e enfrentar as dificuldades surgidas com otimismo e disposição de aprender. Entender que existe nesta modalidade de ensino, uma comunidade virtual de aprendizagem a qual ele faz parte e deverá participar ativamente. Por outro lado. Junto a postura ativa do aluno, exige-se a presença constante dos tutores e professores no acompanhamento interdisciplinar. O importante é que tudo ocorra no

momento do tempo disponível, dentro da programação do curso, sem desgaste, potencializando o aprendizado.

O ensino à distância exige, em todos os momentos, um trabalho em equipe. O professor passa ter o papel de animador da comunidade virtual de aprendizagem, um colaborador, com sua própria prática, na criação de uma nova proposta pedagógica. Para tanto precisa saber mexer com computador, usar o e-mail, dominar conteúdos, técnicas didáticas, ferramentas de interação e sobre tudo a capacidade de organização, coordenação e de mobilização da comunidade de aprendizagem em torno da sua própria aprendizagem. O professor passa a ter o papel de mediador, líder, orientador e condutor do processo educativo on-line. Jussara Hoffmann, (1999, p.9), demonstra bem isso quando diz: "A mediação é um espaço de encontro, espaço a ser ocupado pelo diálogo, pela reciprocidade pensamentos entre educador e educando, entre educadores, entre educandos, pessoas em processo de humanização – espaço a ser construído".

O Papel do Tutor como Mediador Pedagógico

O papel do tutor é orientar o aperfeiçoamento progressivo das competências profissionais do aluno, oportunizando-o relacionar o exercício didático de realização de atividades com as situações concretas de sua prática pedagógica, de modo aperfeiçoar continuamente a sua prática. O tutor conduz esse processo de forma contínua e dinâmica, de modo a auxiliar o aluno no alcance de sua aprendizagem.

Essa função tutoria na UFRGS privilegia a mediação pedagógica, entendida por Vygotsky (1984) que destaca a importância da relação e da interação com outras pessoas como origem dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, enfatizando que o conceito de aprendizagem passa a ter significado mais abrangente, sempre envolvendo a interação entre os indivíduos no processo.

Está apoiada também na fala de Paulo Freire, quando nos diz que ninguém educa ninguém, a gente se educa na realização mediatizada pelo mundo, onde o professor e o aluno são sujeitos do processo, mediadores, um do aprendizado do outro.

O Tutor é um orientador que estimula e provoca o aluno a construir o seu próprio saber, partindo do princípio de que cabe a ele se colocar como protagonista de uma ação que tem sua realidade como referência. No dizer de Coll, Palácios e Marchesi (1996, p.85): "Empregar conscientemente a mediação social implica dar, em termos educativos, a importância não apenas ao conteúdo e aos mediadores instrumentais (o que é que se ensina e com quem), mas também aos agentes sociais (quem ensina) e suas peculiaridades". Por isso, diz Vygotsky, "(...) o caminho

através de outra pessoa é a via central de desenvolvimento da inteligência prática.” (Vygotsky apud Coll, 1996, P.85)

A tutoria seja presencial ou a distancia atua mediando o processo pedagógico, esclarecendo dúvidas, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento, acompanhando as postagens das atividades, enfim auxiliando os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades, bem como o uso das tecnologias.

Na minha prática percebo que o tutor presencial em EAD deve ter habilidade para estimular o aluno na busca de respostas de novas questões, levando-o a desenvolverem o pensamento crítico e sua autonomia, o tutor surge como um articulador, facilitador e orientador de mediações, aquele que ajuda a construir o caminho para seus alunos desenvolverem habilidades, buscarem de forma interativa novos saberes e uma aprendizagem com autonomia.

O tutor é aquele que intervém, sempre que necessário, na interação do aluno com o professor e na relação entre alunos, buscando sanar as dificuldades e intervir junto ao aluno para que ele possa construir conhecimentos. Tal fato é explicitado por autores e destaca-se para enfatizá-lo, o seguinte: Ao professor cabe promover a comunicação na comunidade de aprendizagem, incentivando o intercâmbio de experiências e a circulação do saber entre os agentes do processo. (STRUCHINER, REZENDE, RICCARD & CARVALHO, 1998, P.3-10).

Análise da pesquisa

Uma boa forma de desenvolvimento e aprimoramento da EAD é o conhecimento do perfil dos alunos que buscam o conhecimento através da Educação a Distância. Alguns questionamentos foram levantados e encontra-se no anexo. Estes foram enviado por e-mail, para vinte e cinco alunos (as), estudantes do Curso de Pedagogia da UFRGS no Polo de Sapiranga, informando o motivo da pesquisa e assegurando o anonimato das respostas. Doze alunas não retornaram o questionário.

Analisando os dados sobre sexo conclui-se que 66 estudantes são do sexo feminino e apenas um do sexo masculino no Curso de Pedagogia do Polo de Sapiranga.

Quanto a idade, variam entre 25 a 52 anos. São profissionais que estão em plena capacidade produtiva de ir além e optaram pela EAD para terem uma licenciatura onde pudessem estudar organizando-se de acordo com o seu tempo disponível isto é com flexibilidade de horário, mas não se esquecendo de criar um cronograma de horários para se dedicar aos estudos. Quanto à faixa etária ainda podemos dizer que são pessoas que possuem uma profissão definida e estão procurando se desenvolver ainda mais profissionalmente, buscando novos

conhecimentos. Fazendo uma análise do estado civil concluí que a maioria dos alunos é casada e as respostas que obtive do questionário foram dadas pelas casadas. De acordo com as respostas, o curso a distância é uma maneira que os alunos encontram de ficarem informadas e ainda assim dispor de tempo para a família, visto que podem acessar o curso de suas residências.

Quanto ao grau de escolaridade, a maioria possui magistério e é a primeira Licenciatura que estão cursando. Hoje em dia os profissionais da educação que buscam esse tipo de ensino geralmente estão interessados na expansão de seus conhecimentos e procuram esses cursos pela facilidade que eles oferecem em termo de tempo e espaço e também pela necessidade de estar em constante atualização, seja fazendo graduação, participando de seminários e palestras visando este conhecimento melhorar a qualidade no ensino de seus alunos e conseqüentemente a qualidade na educação.

Os alunos estão realizando o Curso por motivos profissionais; Também se confirma que no universo deste grupo, as mulheres buscam mais a educação a distância. Ficou evidenciado que o curso não é fácil, exigem bastante que cada aluno tenha uma agenda de horários e tempo para o estudo e realização das atividades propostas, Muitas destacam que houve uma mudança significativa na sua prática com os alunos, pois a teoria se concretizava na prática em sala de aula. Em relação a possuírem computador, constata-se que apenas duas alunas ainda não possuem em casa esta ferramenta.

Quanto o motivo que as levaram a realizar o curso a distância na área da educação, ficou bem claro que em primeiro lugar a busca pela qualificação profissional através da Licenciatura em Pedagogia, pois não possuíam nenhuma graduação. Essa resposta se confirma quando Palloff e Pratt (2004), diz “a maioria dos alunos precisa de um motivo forte para concluir seus estudos, geralmente se trata de um motivo profissional”.

Com intenção de obter um melhor entendimento e visualização da análise de dados, elaboro-se o quadro abaixo:

Concepção do Curso de Pedagogia a distância antes do Vestibular	Concepção das Alunas no decorrer do Curso de Pedagogia a distância
<ul style="list-style-type: none"> *Impossível; *Curso com muitos textos para ler; *Vários trabalhos para realizar e entregar nos encontros presenciais; *Muitas provas; *Assustada, pois não sabia nada de informática; *Curso com aprovação fácil; *Modalidade difícil. 	<ul style="list-style-type: none"> *É um curso inovador e de qualidade; *Promove a construção de aprendizagens significativas; *Promove a autonomia do educando; *Aprende-se a usar as ferramentas tecnológicas de ensino; *Expectativas na qualificação profissional; *Uso intenso da tecnologia; *Proporciona aos alunos interação entre teoria e prática. * Maior interação entre teoria e prática, levando novos conhecimentos aos seus alunos; *Superação quanto ao uso de recursos tecnológicos; *Aprendizagem flexível, de acordo com o tempo, ritmo de cada um.

Quadro 1: Análise comparativa referente às Concepções das Alunas sobre o Curso de Pedagogia EAD.

Fonte: Questionário elaborado pela Autora.

De acordo com as respostas das alunas, conforme o quadro acima nota-se que as alunas antes de ingressarem no curso não sabiam realmente como iria funcionar, apenas tinham suposições. Mas que no decorrer do curso começaram a entender esta modalidade e com expectativas elevadas quanto ao uso das ferramentas tecnológicas, momentos estes evidenciados no Laboratório de informática quando apareciam no Polo. Segundo Piaget (1997), o conhecimento não se origina da experiência única e nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de uma interação entre ambos, que resulta em construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas graças a um processo de equilíbrios majorantes que corrigem e completam as formas precedentes de equilíbrio.

Após análise de opiniões das alunas sobre a EAD, a maioria respondeu que é uma modalidade flexível quanto ao horário de estudos, mas requer organização e comprometimento.

Quanto aos aspectos positivos referentes ao curso as alunas destacam os seguintes conceitos: autonomia, acessibilidade (custos do curso), interação entre colegas e professores

(tutores) e as aprendizagens realizadas.

A autonomia na aprendizagem é algo peculiarmente democrático e requer disciplina, decisão, organização, persistência, motivação, avaliação e responsabilidade. No que tange a educação a distância, ser um aprendiz autônomo é saber utilizar-se dos recursos tecnológicos que esta modalidade disponibiliza, adequando-os às necessidades individuais, o que significa dizer: flexibilidade de horário para o estudo, atendimento personalizado, inovação das tecnologias de ensino, aperfeiçoamento e novas possibilidades de avaliação de aprendizagem, sem denegrir suas normatizações legais, assim como a ampliação de relacionamentos interpessoais.

Notou-se nitidamente durante o curso o crescimento da autonomia das alunas que freqüentavam o Polo, pois antes eram dependentes, sentiam a necessidade de estarmos ao lado, com o passar do tempo, muitas começaram a realizar as atividades na sua própria residência ficando assim cada vez mais autônomas.

Contudo, tal autonomia não significa independência total, posto que a educação seja algo consolidado socialmente e, como destacou Paulo Freire (1979) “no giro epistemológico da educação a docência e a investigação vão juntas, onde todos os participantes serão investigadores e onde há processo de recriação e criação do conhecimento.

A importância da interação foi outro aspecto positivo destacado pelas alunas especialmente quando tinham trabalhos em grupos, pois a interação com o professor fornece motivação e feedback aos alunos. Já a interação entre colegas se caracteriza no que se denomina de aprendizagem colaborativa, que envolve o aspecto social da educação. Ela gira motivações e atenção, enquanto os alunos aguardam o feedback dos colegas. Essa interação também desenvolve o senso crítico e a capacidade de trabalhar em grupo. Ao tratar da importância da coletividade, Neve destaca: “a autonomia não é um valor absoluto, fechado em si mesmo, mas um valor que define uma relação de interação social” (Neves, In: VEIGA, 1996, P.97).

Outro fator destacado na pesquisa foi o curso de Pedagogia ser gratuito, ou seja, algumas alunas de outros municípios terem gastos somente com transportes quando há aula presencial. Conversando com as alunas ficou claro que muitas não teriam condições financeiras de fazer uma Licenciatura se tivessem que pagar. Esse foi um dos fatores que muitas resolveram ingressar no Curso de Pedagogia, além de outros como: ter uma graduação para se qualificar profissionalmente, o de saber quando o curso iniciaria e o seu término,

Nesse sentido, é importante sinalizar conforme o que nos foi dito pelas alunas que as aprendizagens se constroem através do uso das tecnologias, é uma adaptação de novos instrumentos de conhecimentos que é usado de forma colaborativa e com muita interação. Isso fica evidenciado nos trabalhos realizados através de postagens no Portfólio de aprendizagens,

blogs, fóruns etc. Segundo as alunas o curso de Pedagogia está contribuindo muito para melhorar a sua prática pedagógica, pois promovem aos alunos momentos interessantes, significativos, motivadores na construção da aprendizagem; Segundo Piaget (1997) “a adaptação é vista como uma das invariantes funcionais, propriedade do desenvolvimento cognitivo. Sua função independe de conteúdo, uma vez que se aplicam a todas as situações”.

Conclusão

O trabalho desenvolvido teve como objetivo investigar as concepções dos alunos sobre a EAD antes de ingressarem no curso de Pedagogia na modalidade de Educação a distância e no decorrer do mesmo. Ofertado pela UFRGS com a finalidade de oportunizar o preparo dos profissionais em exercício na educação que não tiveram o privilégio de ingressar na Universidade após a conclusão do magistério. A presente pesquisa foi realizada com as alunas do Polo de Sapiranga.

O curso na concepção das alunas teve um papel social decisivo no atendimento aos “excluídos”, como se sentiam da educação regular presencial.

Foi notório que os alunos do curso de Pedagogia além de mudarem as suas concepções sobre a modalidade de EAD, evidenciaram mudanças nas práticas pedagógicas.

Ao terminar essa pesquisa qualitativa conclui-se, pela análise das respostas dadas ao questionário e pelo estudo feito no Polo e bibliográfico, que o acesso do aluno do curso de pedagogia a distância está ligado a alguns fatores: primeiro por serem professores e não possuírem nenhuma graduação, por ser um curso gratuito, com poucas despesas, também por proporcionar os estudos de forma flexível quanto ao horário, proporcionando-os a elaboração de um cronograma de estudos, deixando-os com mais tempo para ficar com a família.

Todos trabalham na área da educação sendo a maioria mulheres. É notório que a mulher está buscando cada vez mais o seu espaço no mercado de trabalho e como, na maioria das vezes, possui uma jornada dupla de trabalho e ainda precisa dar atenção á família muitas vezes não conseguindo cursar uma faculdade presencial, optando assim por graduação a distância a qual facilitará muito a sua vida quanto a utilização do tempo em busca do conhecimento e da sua formação profissional.

De acordo com as respostas, o curso a distância é uma maneira que os alunos encontram de ficarem informadas e ainda assim dispor de tempo para a família, visto que podem acessar o curso de suas residências.

Quanto ao grau de escolaridade, a maioria possui magistério e é a primeira Licenciatura

que estão cursando. Nos depoimentos pude constatar que muitas mudanças ocorreram na prática pedagógica, pois se desenvolveu uma maior autonomia, mais segurança para participar dos processos educacionais da escola participando ativamente do Projeto político pedagógico da escola onde atuam.

As alunas foram ficando cada vez mais autônomas versáteis e sempre ligadas as novidades aprimorando seu aprendizado em prol da qualidade de seu trabalho e também da realização pessoal. Trindade, apud Belloni (1992, p.32), define a aprendizagem autônoma como um processo de ensino e aprendizagem centrada no aprendente, e diz ainda que o professor deva assumir-se como recurso deste aprendente.

Ficou constatado que a maioria das alunas optaram por este curso em EAD pela flexibilidade oferecida, onde fazem o acesso de suas casas ou Polo, obedecendo a sua agenda individual em relação ao horário e tempo de estudo.

Quanto aos aspectos positivos do Curso de Pedagogia a distância estão diretamente ligados alguns fatores como: a utilização sistemática de recursos tecnológico, eliminando reduzindo os obstáculos de caráter geográfico, econômico, profissional entre outros, e a forma pela qual o professor conduz a sua turma, a sua disciplina e principalmente a motivação do aluno para fazer esse curso enfim o trabalho em rede.

O Professor deve conduzir sua turma promovendo debates, colocando textos atualizados e informações que ajudem o aluno na construção do seu conhecimento. Não existe nenhuma fórmula específica para que este professor conduza uma turma a distância visto que as pessoas possuem hábitos, origens, culturas e experiências diferentes. Porém conhecer o perfil dos alunos com quem se vai trabalhar é de suma importância para que o professor consiga conduzir essa turma de forma satisfatória, adequando o ambiente virtual às necessidades da turma. Com isto vejo a importância das reuniões promovidas pela UFRGS, com os tutores e professores de todos os Polos, nos proporcionando momentos riquíssimos de trocas de experiências e análises de conteúdos das inter disciplinas.

Possuindo as características acima relatadas e adequando sua maneira de estudo individualizada a uma interação com o grupo virtual de estudos, com certeza o aluno terá um bom desempenho e o professor / tutor promoverão um curso a distância com qualidade. Segundo Freire “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho, pelo qual se pôs a caminhar.” (FREIRE, 1997). Entre tantos desafios que se apresenta aos novos caminhos, vale lembrar que o tempo evolui e se acelera. Como erigir o novo sem conhecê-lo (saber do objeto), mas sabendo (conhecimento do sujeito) do Velho que já existe? O caminho do futuro se constrói a partir do caminho do passado.

Este trabalho teve como objetivo de relatar o Primeiro Curso da Pedagogia na modalidade a distância UFRGS e no Polo de Sapiranga visando analisar as concepções dos alunos antes de ingressarem no curso de Pedagogia a distância e no decorrer do mesmo.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 4ª ed., São Paulo: Autores associados, 2006.

BRASIL. **LEI nº9394. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

COLL, CÉSAR, Palácios; MARCHESI, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.v.2.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos e Contra Pontos**. 2ª ed., Porto Alegre: Mediação, 1999.

JUSTIFINIANI, Antonio Miranda. **La educacion a distancia, uma estratégia para los países em vias de desarrollo: el modelo cubano,1994**. Disponível em <http://www.intelecto.nte/ead>. Acesso em: 20 março 2010.

LIBÂNEO. José Carlos. **Organizações e gestão da escola: teoria e prática**. 4 ed. Goiania: Alternativa,2001.

MEC, Regulamentação da EAD no Brasil, disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 24 março 2010.

NEVES, Carmem M. DE Castro. **Autonomia da escola pública: um enfoque operacional**. IN; VEIGA, Ilma Passos A. (org) Projeto Político – Pedagógico da escola: uma construção possível. 2. ed. Campinas: Papirus, 1996.

PALLOFF, M. Eena; PRATT Kleith. **O aluno Virtual. Um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Trad.Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIAGET J. **O Desenvolvimento do Pensamento equilibração das estruturas cognitivas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote.1977.

STRUCHINER, M. Rezende, F.; Riccardi, R. M. V.; Carvalho, M. A. P. de. **Elementos Fundamentais de Ambientes construtivistas de aprendizagem a distância. Tecnologia Educacional**, v.26, n.142, p.3-10, 1998

TODOROV, João Cláudio. **A Importância da Educação à Distância. 1994.** Disponível em: <http://www.intelecto.nte/ead>. Acesso em: 22 fevereiro 2010.

VYGOTSKY, LEVI S. **A formação social da mente. O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, LEVI S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.